

NOTA SOBRE O XVIII CONGRESSO MUNDIAL DE FILOSOFIA

Marcelo Perine

A *Fédération Internationale des Sociétés de Philosophie* (FISP) tem organizado periodicamente, a partir de 1900, congressos mundiais de filosofia em diferentes países onde se encontram Sociedades de Filosofia e ela filiadas. O XVIII Congresso Mundial de Filosofia teve lugar em Brighton (Inglaterra), nos dias 21-27 de agosto de 1988. Na linha de continuidade com o Congresso de Montreal (1983), o Congresso de Brighton pretendeu levar em conta a diversidade dos problemas filosóficos dominantes na atualidade, embora tenha concentrado uma parte importante do seu programa em torno do tema central: "A compreensão filosófica do ser humano". Esse tema foi abordado nas quatro sessões plenárias do Congresso, segundo os seguintes subtítulos: 1) "O ser humano como objeto da filosofia", com intervenções de E. Agazzi (Suíça), P. Fedoseev (URSS) e P. Ricœur (França); 2) "O ser humano: natureza, espírito e comunidade", com intervenções de

D. Davidson (EUA), G. Granger (França) e M. Dummet (Inglaterra); 3) "História, sociedade e pessoa", com intervenções de J. Habermas (Alemanha Ocidental), R. Singh (Índia) e E. Rahn (Alemanha Oriental); 4) "O presente e o futuro da humanidade", com intervenções de O. Oruka (Quênia), E. Mayz Vallenilla (Venezuela) e Ru Xin (China). O tema central foi também objeto de dois Simpósios especiais. O primeiro sobre "Justiça e Liberdade", com a participação de H. Lewis (Inglaterra), K. Nielsen (Canadá), L. Buyeva (URSS) e L. Zea (México), e o segundo sobre a pergunta: "Existem universais culturais?", do qual participaram J. Passmore (Austrália), S. Nasr (EUA), K. Wiredu (EUA) e T. Oizerman (URSS).

O Congresso celebrou também duas efemérides importantes: o bicentenário da publicação da *Crítica da razão prática* de Kant e o cinquentenário da morte de Husserl, dedicando a cada uma um Colóquio. No Colóquio sobre "Husserl, cinquenta anos depois", falaram D. Follesdal (Noruega), N. Motroshilova (URSS), J. Taminiaux (Bélgica) e R. Walton (Argentina). No Colóquio sobre "A Crítica da razão prática de Kant", os oradores foram: S. Körner (Inglaterra), M. Buhr (Alemanha Ocidental), A. Phillips Griffiths (Inglaterra) e V. Chinkaruk (URSS).

Reunindo cerca de 1.500 delegados provenientes de aproximadamente 150 países, o Congresso se desenvolveu segundo a seguinte metodologia: as manhãs foram dedicadas às Sessões Plenárias nas quais, após a comunicação dos três oradores, seguia-se uma discussão aberta a todos os participantes presentes que quisessem apresentar questões ou discutir as idéias desenvolvidas pelos oradores do dia. Na parte da tarde, os congressistas se distribuíam segundo seus interesses pelos diversos Simpósios, Colóquios, Mesas-redondas e Seções de Comunicações Livres que estavam programados para cada dia. Durante os sete dias do Congresso, os participantes puderam escolher entre 40 Mesas-redondas e 96 Seções de Comunicações Livres, agrupadas sob 54 títulos, nas quais foram apresentadas cerca de 450 trabalhos aprovados pelo Comitê de Programação. Como nas Sessões Plenárias, também nos Simpósios, Colóquios, Mesas-redondas e Seções de Comunicações Livres, após a apresentação dos temas seguia-se sempre uma discussão aberta a todos os interessados presentes...

O programa do Congresso previu também uma série de outras atividades culturais, tais como Sessões de Discussão de Teses, reuniões de Sociedades de Filosofia filiadas à FISP, assim como a reunião da Assembléia Geral da FISP para a eleição da nova diretoria para os próximos cinco anos. Foi eleito para a presidência da FISP o Prof. Evandro Agazzi de Friburgo (Suíça), e ficou

decidido que o próximo Congresso Mundial de Filosofia a ser celebrado em 1993 será realizado em Moscou (URSS). Ao mesmo tempo, a nova diretoria aprovou uma resolução de apoio à realização de um Congresso Internacional de Filosofia no Quênia dentro de três anos.

Um dos momentos culminantes do XVIII Congresso Mundial de Filosofia foi a "Special Lecture" proferida por Sir Karl Popper, sobre o tema: "A world of propensity: two new views of causality", na qual o eminente filósofo, do alto dos seus 84 anos, fez como que o seu testamento filosófico e a sua profissão de "fé na razão" e no progresso das ciências.